

Saber ler...

...fazendo guessing game!

Vera Wannmacher Pereira e Caroline Bernardes Borges¹

Muito foi dito (e ainda há quem diga) que um bom leitor é aquele que lê tudo minuciosamente e que aguarda pacientemente o desenrolar de cada fato, a evolução de cada ideia, a transformação de cada afirmação.

O tempo, com seus avanços e suas descobertas, tem-nos trazido, no entanto, a possibilidade de dúvidas e de novas certezas; é claro que, como manda a prudência, sempre de natureza temporária. Em relação à perspectiva cognitiva, a Psicolinguística tem dado sua contribuição para a modificação dessas concepções, especialmente sobre estratégias de leitura (Smith, 2003)².

As estratégias de leitura podem ser cognitivas e metacognitivas (Kato, 2007)³. Aquelas são predominantemente automatizadas, não exigindo reflexão da parte do leitor. Estas, diferentemente, exigem o uso, pelo leitor, de procedimentos reflexivos e conscientes. Constituem-se, em procedimentos intuitivos e automatizados, definições da Língua Portuguesa como a ordem dos segmentos linguísticos da esquerda para direita, assim como são procedimentos conscientes definições do caminho, como o estabelecimento do objetivo de leitura (Solé, 1998)⁴.

São estratégias de leitura, entre muitas outras, o *skimming* (movimento global, de aproximação à totalidade do texto), o *scanning* (busca de um determinado segmento do texto), o automonitoramento (acompanhamento dos próprios procedimentos), a leitura detalhada (linear, minuciosa), a inferência (dedução com base nas relações entre as pistas linguísticas, o contexto e os conhecimentos prévios), a predição (previsão do que ainda não foi lido).

Nesta ficha didática, o eixo está na estratégia metacognitiva de predição, com o objetivo de fazer uma exposição breve dessa estratégia e apresentar um conjunto de atividades possíveis, considerando os níveis linguísticos a serem realizadas na sala de aula do Ensino Básico.

A predição consiste numa estratégia que assume a perspectiva de que o leitor pode ler de forma antecipatória, observando, conforme a situação de leitura, as pistas linguísticas do texto, associando-as aos seus conhecimentos prévios e considerando a natureza do texto e o objetivo de leitura. Essa estratégia, definida por Goodman (1967)⁵ como *guessing game*, permite entendê-la como um jogo de adivinhação com apoio nessas variáveis referidas.

Sendo essenciais as pistas linguísticas, a predição tem como suporte os níveis constitutivos da língua – fônico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e textual – estando entremeados no texto, mas podendo algum apresentar uma dominância dependendo da situação de leitura (Pereira, 2002)⁶. Assim, é possível que, num poema, por exemplo, as predições fônicas tenham especial relevância, assim como, numa tira humorística, as predições pragmáticas tenham um espaço muito importante. Da mesma forma, é provável que, em gêneros com estrutura predominantemente narrativa, em seus diferentes modos de organização, a predição textual, no que se refere a elementos da superestrutura, da coerência e da coesão, seja utilizada pelo leitor.

Entre os traços da estratégia de predição cabe ainda apontar sua interação com as demais estratégias⁷. Esse é o caso, por exemplo, do automonitoramento, pois cabe ao leitor, ao realizar uma predição, observar atentamente seu processo leitor de modo a verificar se pode confirmá-la (autoavaliação) ou deve corrigi-la (autocorreção). É também o caso da inferência, que dá suporte à realização de antecipações durante o processo de leitura.

Constituindo-se, então, dessas características, o uso da predição está diretamente vinculado a procedimentos conscientes, o que significa analisar a situação de leitura, eleger essa estratégia, fazer as antecipações, observar o que compreende e o que não

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

² Smith, F. 2003. *Compreendendo a leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas.

³ Kato, M. 2007. *O aprendizado da leitura*. São Paulo, SP: Martins Fontes.

⁴ Solé, I. 1998. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas.

⁵ Goodman, K. S. 1967. Reading: A psycholinguistic guessing game. *Journal of the Reading Specialist*, v. 6, Issue 4, p. 126-135.

⁶ Pereira, V. W. 2002. Arrisque-se... Faça o seu jogo. *Letras de Hoje*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

⁷ Pereira, V. W. 2012. A predição na teia de estratégias de compreensão leitora. *Revista Confluência*. Rio: Instituto de Língua Portuguesa. *On-line*. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/11203>. Acesso em: 20 dez. 2018.

P

compreende, analisar os procedimentos realizados, verificar sua adequação, corrigi-los (se for o caso) e relatar como se organizou e pensou para realizar todo o processo.

Esse é então o caminho que dá suporte às atividades apresentadas a seguir.

Ficha pedagógica

Resultados esperados na leitura

- Saber ler usando a estratégia de predição leitora.

Descritores de desempenho

- Analisar a situação de leitura- objetivo de leitura, conhecimentos prévios necessários, material de leitura e resultados esperados.
- Explicar em que consiste a estratégia de predição leitora em suas situações de uso.
- Utilizar a estratégia de predição leitora, encontrando as respostas das três atividades propostas e explicando os processos realizados para isso.

Conteúdos

- Estratégias de leitura com apoio em planos constituintes da Língua Portuguesa.

Público-alvo

- Alunos de Ensino Básico, com indicação para 6º ano. Outros níveis escolares são também possíveis, cabendo ao professor fazer os ajustamentos que considerar necessários.

Materiais

- Esta Ficha Didática sugere a realização de três atividades (A, B e C), havendo um texto para cada uma delas, indicados a seguir:

Texto 1

- Título do texto: *Eu juro que vi*
- Título do livro: *Tigres no quintal* (p. 64)
- Gênero textual: poema
- Autor: Sérgio Caparelli
- Editora e ano: Porto Alegre: Kuarup, 1991.

Texto 2

- Título do texto: *O burro e o leão*
- Título do livro: *Fábulas de Esopo* (p. 12)
- Gênero textual: fábula
- Autor: Ruth Rocha

- Editora e ano: São Paulo: FTD, 1996.

Texto 3

- Título do texto: sem título
- Título do livro: *Novas anedotinhas do Bichinho da Maçã* (p. 50, capa 2)
- Gênero textual: anedota
- Autor: Zivaldo Alves Pinto
- Editora e ano: São Paulo: Melhoramentos, 1988.

Desenvolvimento

Fase 1

- a) O professor pergunta aos alunos: o que leem, com que objetivo leem, de que modos leem. À medida que respondem, o professor vai registrando as informações no quadro de giz.
- b) Por meio de debates, o professor e os alunos definem cooperativamente os materiais de leitura (gêneros e estruturas dominantes), os modos de ler, isto é, as estratégias de leitura possíveis.
- c) Na continuidade desses debates, levantam os elementos constitutivos da estrutura da Língua Portuguesa – os fonemas/grafemas, os morfemas, as palavras, as frases, os textos (gêneros e estruturas).
- d) No prosseguimento, discutem a estratégia de predição leitora, considerando sua natureza (apoio nas pistas linguísticas, nos conhecimentos prévios e no objetivo de leitura), suas possibilidades de uso e sua importância nos resultados da leitura.

Fase 2

- a) O professor apresenta sucessivamente cada uma das três atividades, orientando o trabalho.
- b) O professor estimula o aluno, em cada atividade, a predizer, com muita atenção, os segmentos linguísticos das lacunas, observando cuidadosamente as pistas linguísticas e avaliando a correção das respostas.
- c) O professor, ao final de cada atividade, discute com os alunos as respostas, apontando as aceitáveis.
- d) A seguir, o professor solicita aos alunos que escrevam como pensaram para chegar às respostas.
- e) Finalizando o trabalho, os alunos apresentam o que escreveram. O professor orienta uma discussão, definindo e registrando no quadro

de giz, gradativamente, os procedimentos a serem utilizados para o bom uso da estratégia de predição leitora.

Observações

Esta Ficha Pedagógica tem como eixo a estratégia de predição leitora. É constituída de três atividades, sendo utilizado um texto para cada uma delas. Esse material consiste em apoio ao professor para a condução cooperativa com vistas aos objetivos de ensino.

Atividades pedagógicas e cenários de resposta

Atividade A

Instruções:

- Realiza primeiramente uma leitura rápida e geral do texto.
- A seguir, põe atenção na existência de lacunas, faltando uma palavra em cada uma delas.
- Após, observa que se trata de um texto, que tem um título, um autor e que foi retirado de um determinado livro.
- Observa também que se trata de um poema com estrofes e versos e que tem rimas.
- Com base nessas observações, descobre a palavra que falta em cada rima.
- Posteriormente lê o poema devagar e vê se está satisfeito com as escolhas. Caso não, modifica.
- Por último, explica os procedimentos realizados para achar essas respostas.

Eu juro que vi

Eu vi uma arara vermelha com pitangas nas orelhas.

Eu vi uma cobra jararaca engolindo inteira uma _____.

Eu vi uma onça pintada se coçando com a _____.

Eu vi o senhor Juvenal comendo açúcar com _____.

Eu vi um dromedário fazendo tricô no _____.

Eu vi no mar a baleia dançando com a lua _____.

Eu vi uma cabra braba dizendo abracadabra.

Caparelli, S. 1991. *Tigres no quintal*. Porto Alegre: Kuarup.

Cenários de resposta

Cada lacuna deve ser ocupada por uma palavra que rime com a do verso anterior e que tenha alguma aproximação ao conteúdo, donde o predomínio da predição de nível fônico. Então, conforme o poema original, as palavras são sucessivamente: jaca, espingarda, sal, armário, cheia. No entanto, naturalmente há outras possibilidades. É um momento de aprendizagem e brincadeira.

Atividade B

Instruções:

- Realiza primeiramente uma leitura rápida e geral do texto.
- A seguir, põe atenção na existência de lacunas, faltando uma palavra em cada uma delas.
- Após, observa que se trata de um texto, que tem um título, um autor e que foi retirado de um determinado livro.
- Observa também que se trata de uma fábula, tendo possivelmente dois animais como personagens conversando.
- Com base nessas observações, debes colocar esses animais que faltam nas lacunas.
- Posteriormente lê o texto devagar e verifica se está satisfeito com as escolhas. Caso não, cabe fazer modificações.
- Por último, escreve relatando os procedimentos utilizados para achar essas respostas.

O _____ e o _____

Vinha o _____ pelo caminho, na sua ignorância de sempre.

Numa curva deparou com o _____.

- Saia já da minha frente – disse ele, com a presunção dos tolos.

O _____ olhou bem para o _____ e pensou:

“Seria mais fácil demais dar uma lição a este infeliz. Não vou sujar meus dentes e minhas garras com ele.”

E prosseguiu, muito calmo, sem se importar com o _____.

Rocha, R. 1996. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: FTD

P

Cenários de resposta

Considerando que o texto é uma fábula, conforme o título do livro, é natural que haja dois animais dialogando. Para descobri-los há que observar as pistas linguísticas: para um deles, ignorância de sempre, presunção dos tolos, infeliz; para o outro, garras, dentes, muito calmo. Tais expressões levam ao burro e ao leão, fazendo a predição semântica. Então as palavras certas, conforme o texto original, são sucessivamente: burro, leão, burro, leão, leão, burro, burro.

Atividade C

Instruções:

- Realiza primeiramente uma leitura rápida e geral do texto.
- A seguir, põe atenção na existência de uma lacuna, faltando uma palavra.
- Após, observa que se trata de um texto, que tem um título, um autor e que foi retirado de um determinado livro.
- Observa também que se trata de uma pequena história, faltando o final.
- Com base nessas observações, cabe descobrir essa palavra e colocar na lacuna.
- Posteriormente lê o texto devagar e verifica se está satisfeito com sua escolha. Caso não, é necessário fazer modificações.
- Por último, escreve relatando os procedimentos utilizados para achar essa resposta.

O detetive pergunta:

- Alguma pista?
- Nada.
- Nem um fio de cabelo?
- Nem um.
- Ótimo! Vão lá e prendam o _____!

Pinto, Z.1988. *Novas Anedotinhas do Bichinho da Maçã*. São Paulo: Melhoramentos.

Cenários de resposta

O texto consiste numa pequena história em que falta a última palavra. Considerando o autor e o título do livro, é possível constatar que é uma anedota, cujo final deve surpreender e fazer rir. São pistas importantes para a descoberta dessa palavra: *detetive, pista, fio de cabelo*. As respostas do funcionário *nada, nem um, nem um* são também relevantes. Com base nelas é possível chegar à palavra *careca*, fazendo a predição de fechamento textual. Esse processo faz da atividade algo para aprender e divertir.

ANEXO (textos na íntegra)

Texto 1

Eu juro que vi

Eu vi uma arara vermelha
com pitangas nas orelhas.

Eu vi uma cobra jararaca
engolindo inteira uma jaca.

Eu vi uma onça pintada
Se coçando com a espingarda.

Eu vi o senhor Juvenal
comendo açúcar com sal.

Eu vi um dromedário
fazendo tricô no armário.

Eu vi no mar a baleia
dançando com a lua cheia.

Eu vi uma cabra braba
dizendo abracadabra.

Caparelli, S. 1991. *Tigres no quintal*.
Porto Alegre: Kuarup.

Texto 2

O burro e o leão

Vinha o burro pelo caminho, na sua ignorância de sempre.

Numa curva deparou com o leão.

- Saia já da minha frente – disse ele, com a presunção dos tolos.

O leão olhou bem para o burro e pensou:

“Seria fácil demais dar uma lição a este infeliz. Não vou sujar meus dentes e minhas garras com ele.”

E prosseguiu, muito calmo, sem se importar com o burro.

Rocha, R. 1996. *Fábulas de Esopo*.
São Paulo: FTD.

Texto 3

O detetive pergunta:

- Alguma pista?
- Nada.
- Nem um fio de cabelo?
- Nem um.
- Ótimo! Vão lá e prendam o careca!

Pinto, Z. 1988.
Novas Anedotinhas do Bichinho da Maçã.
São Paulo: Melhoramentos.